

---

**“Embarcando Algodão com o Real Valorizado -  
Oportunidades e Desafios nas Exportações Brasileiras”**

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO – 2007  
MR13 – LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO  
16 de Agosto de 2007  
Fabiano Bardauil Thomé  
AgriStock Armazéns Logística e Comércio Exterior

---

# Histórico da Taxa de Câmbio (USD) – Dez/2000 a 14.08.2007 – Fonte: Bloomberg



### PREMISSA:

a **taxa de câmbio da moeda americana (USD)** permaneceria nos patamares atuais, isto é, **ao redor de R\$ 2,00.**

### CENÁRIO:

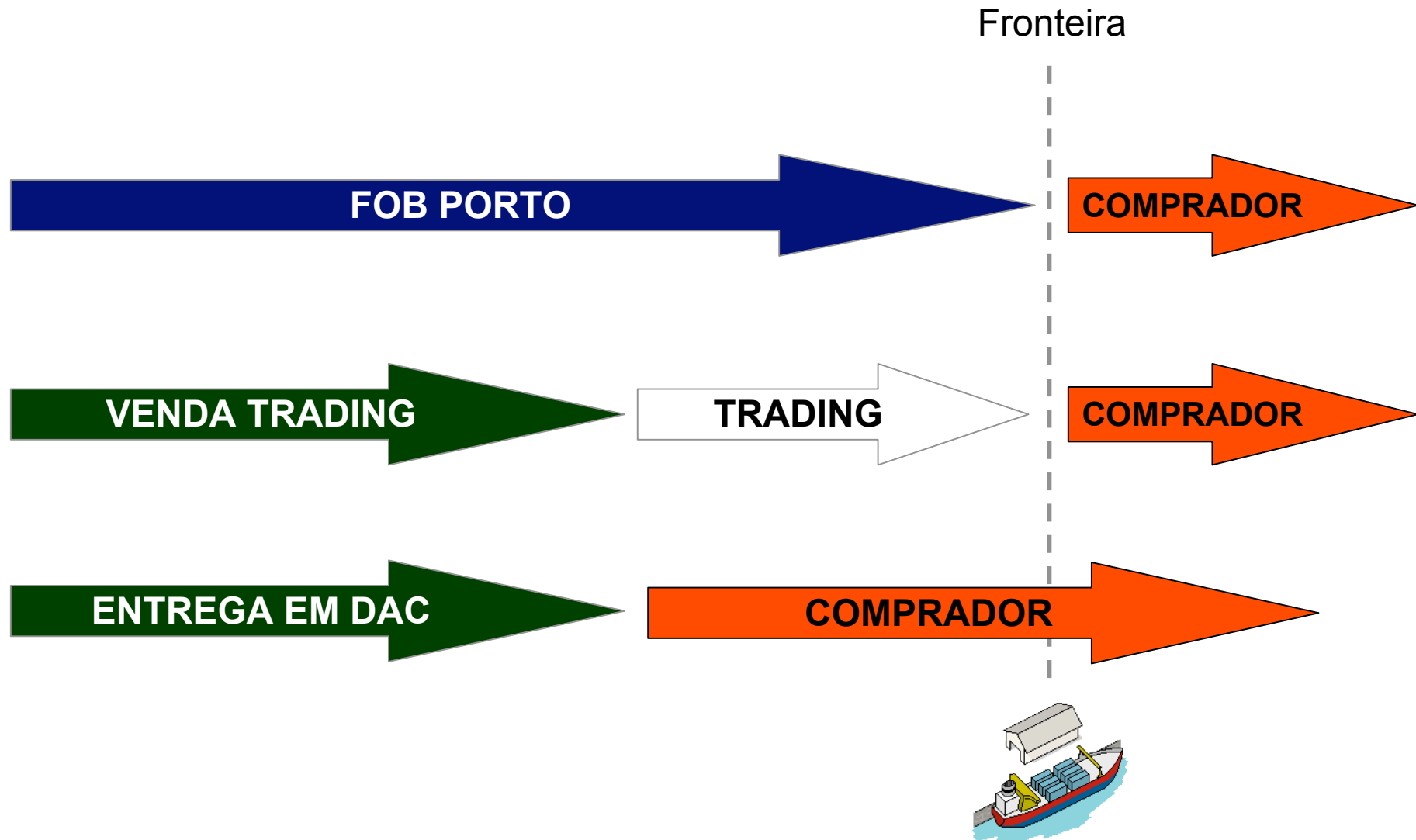
os exportadores brasileiros (produtores, cooperativas, *tradings*) vivem um **novo paradigma: peso maior dos custos logísticos (em Real) na rentabilidade.**

### ESTRATÉGIA:

- **Maior eficiência na gestão do custeio logístico**
- **Novos modelos de exportação** (gestão & operacionais)
- **Análise de alternativas logísticas** (modais, portos, pontos de entrega)

# Modelos atuais de Exportação

---



## Modelos atuais de Exportação

---

### 1. Exportação FOB “Porto”

- Maior participação dos portos de Santos, Paranaguá e Foz do Iguaçu (fronteira seca)
- Esforço intenso na gestão de custos e eficiência operacional (exportador)
- Divisão da custo logístico total (até o ponto de consumo) entre o exportador e o *trader* internacional

### 2. Entrega nos armazéns das *tradings* em território nacional

- Simplificação de todo o processo (ponto-de-vista do produtor)
- *Traders* consolidam volumes e agregam escala a todo o processo logístico de exportação, desde a origem até o ponto de consumo

### 3. Entrega em Portos Secos (Estações Aduaneiras do Interior - EADI)

- Aplicação do regime aduaneiro DAC (Depósito Alfandegado Certificado)
- Agilidade no processo de pagamento ao exportador (produtor) e comprovação do PEPRO
- CDA (Certificado de Depósito Alfandegado) permite operações de compra e venda entre *Merchants* previamente ao embarque das mercadorias

---

**Sazonalidade**

**Complexidade na Cadeia**

**Gargalos Estruturais**

---

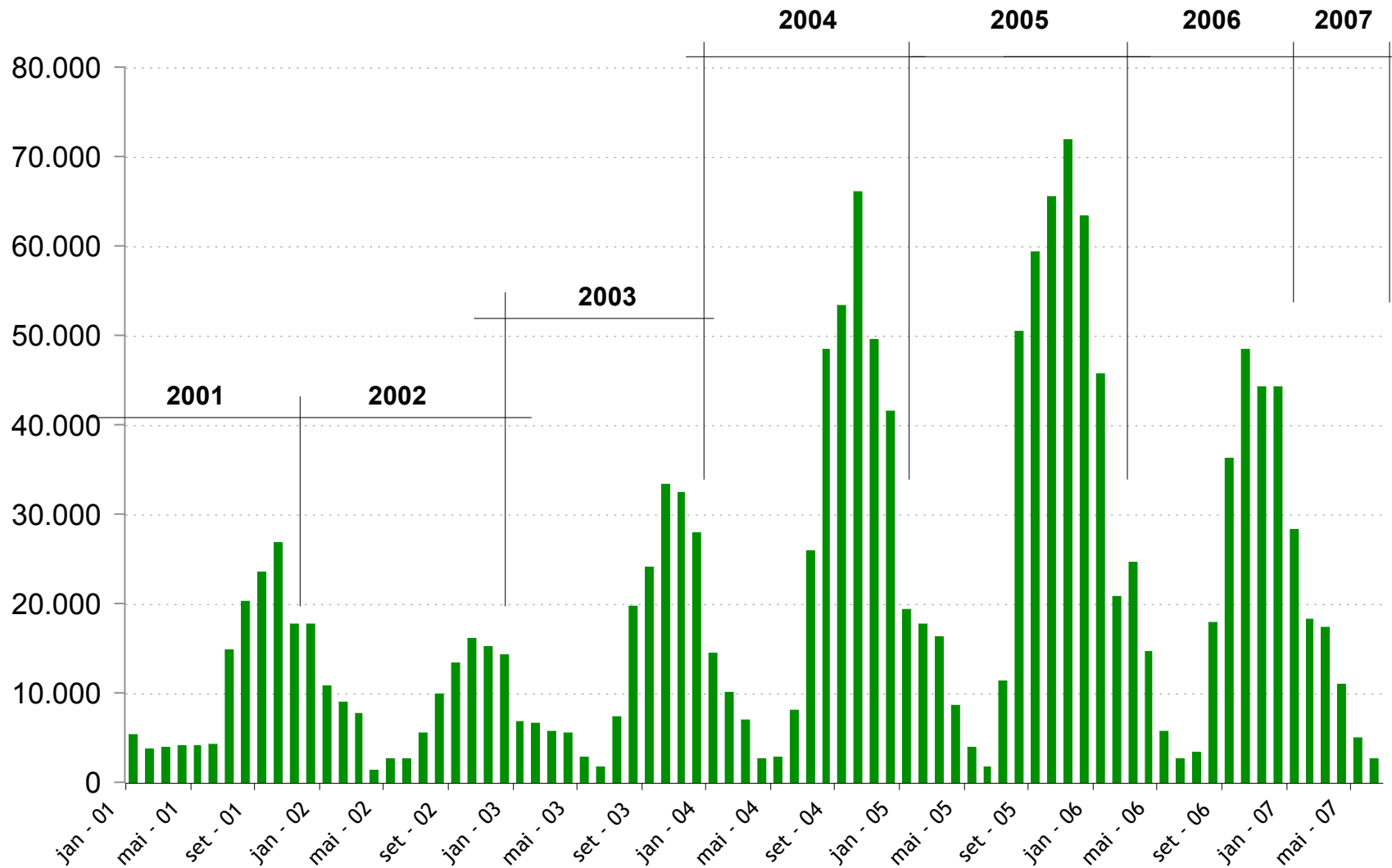
**Sazonalidade**

**Complexidade na Cadeia**

**Gargalos Estruturais**

# Sazonalidade

## Brasil - Exportações Mensais (tons)

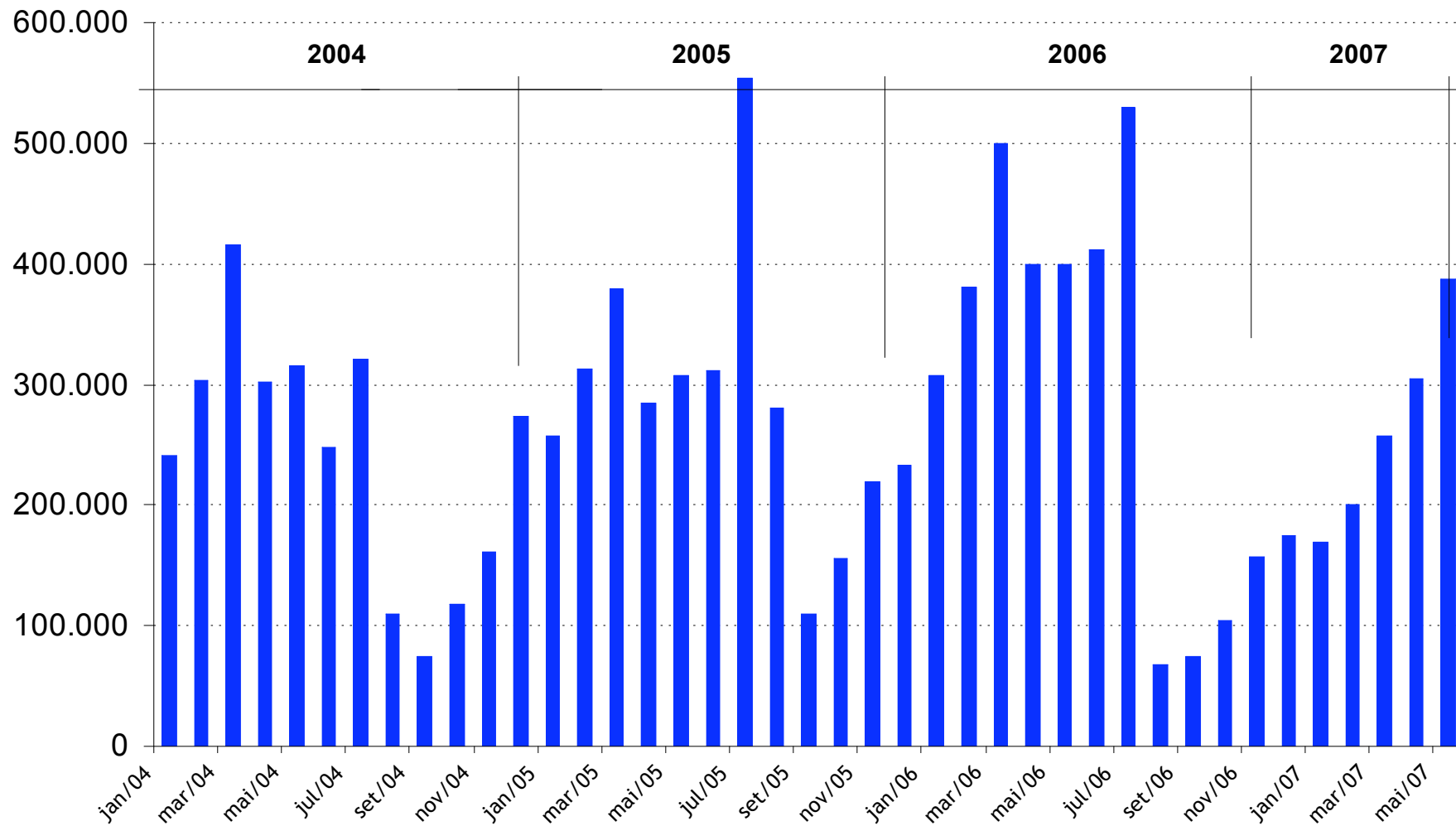


Fonte: SECEX (AliceWeb)



# Sazonalidade

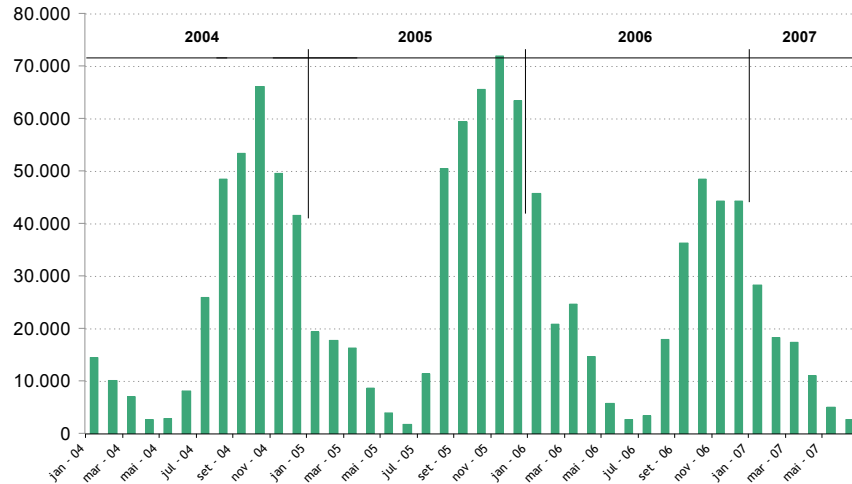
## EUA - Exportações Mensais (tons)



Fonte: USDA

# Sazonalidade

## BRASIL



2004 (Tons)	
Amplitude	24
Máximo	66.139
Mínimo	2.786



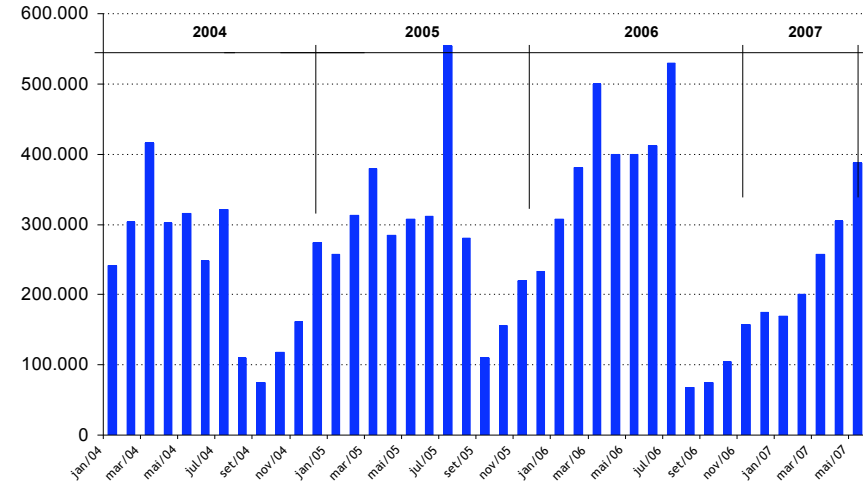
2005 (Tons)	
Amplitude	39
Máximo	72.044
Mínimo	1.841



2006 (Tons)	
Amplitude	18
Máximo	48.624
Mínimo	2.650



## EUA



2004 (Tons)	
Amplitude	6
Máximo	415.704
Mínimo	75.139



2005 (Tons)	
Amplitude	5
Máximo	553.370
Mínimo	110.123

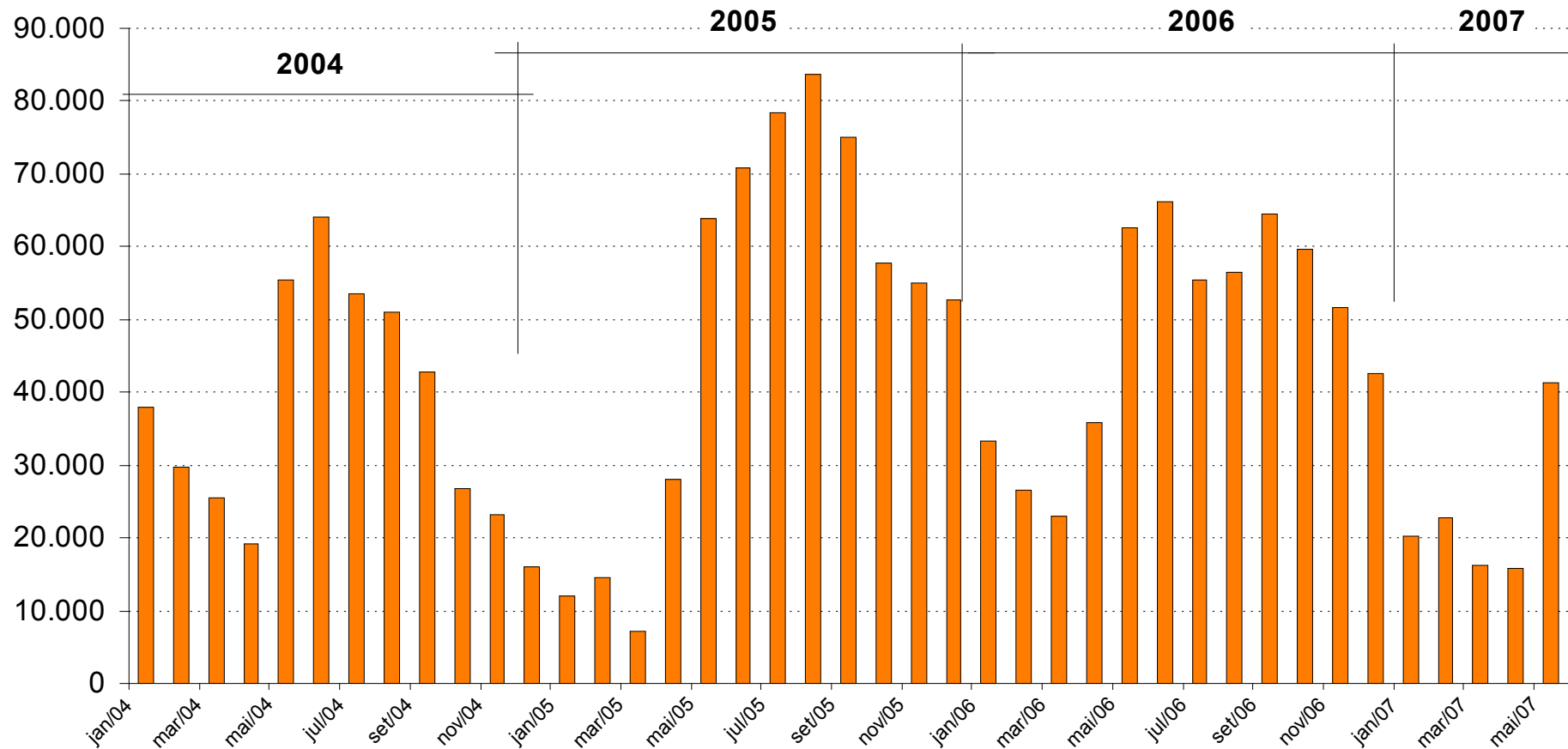


2006 (Tons)	
Amplitude	8
Máximo	529.887
Mínimo	67.786



# Sazonalidade

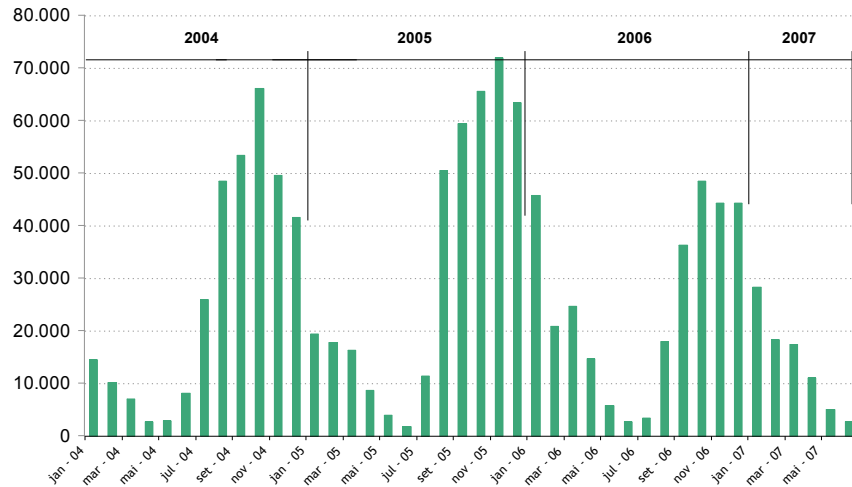
## Austrália - Exportações Mensais (tons)



Fonte: USDA

# Sazonalidade

## BRASIL



2004 (Tons)	
Amplitude	24
Máximo	66.139
Mínimo	2.786



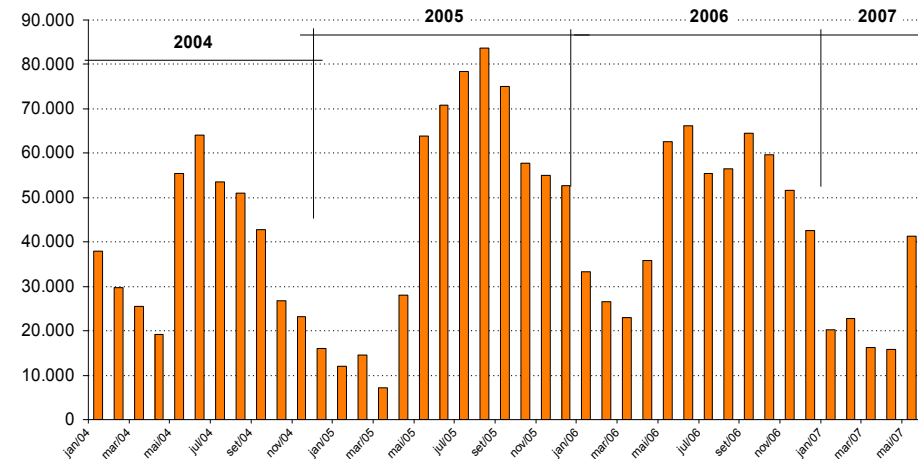
2005 (Tons)	
Amplitude	39
Máximo	72.044
Mínimo	1.841



2006 (Tons)	
Amplitude	18
Máximo	48.624
Mínimo	2.650



## AUSTRALIA



2004 (Tons)	
Amplitude	4
Máximo	64.042
Mínimo	16.094



2005 (Tons)	
Amplitude	12
Máximo	83.705
Mínimo	7.237

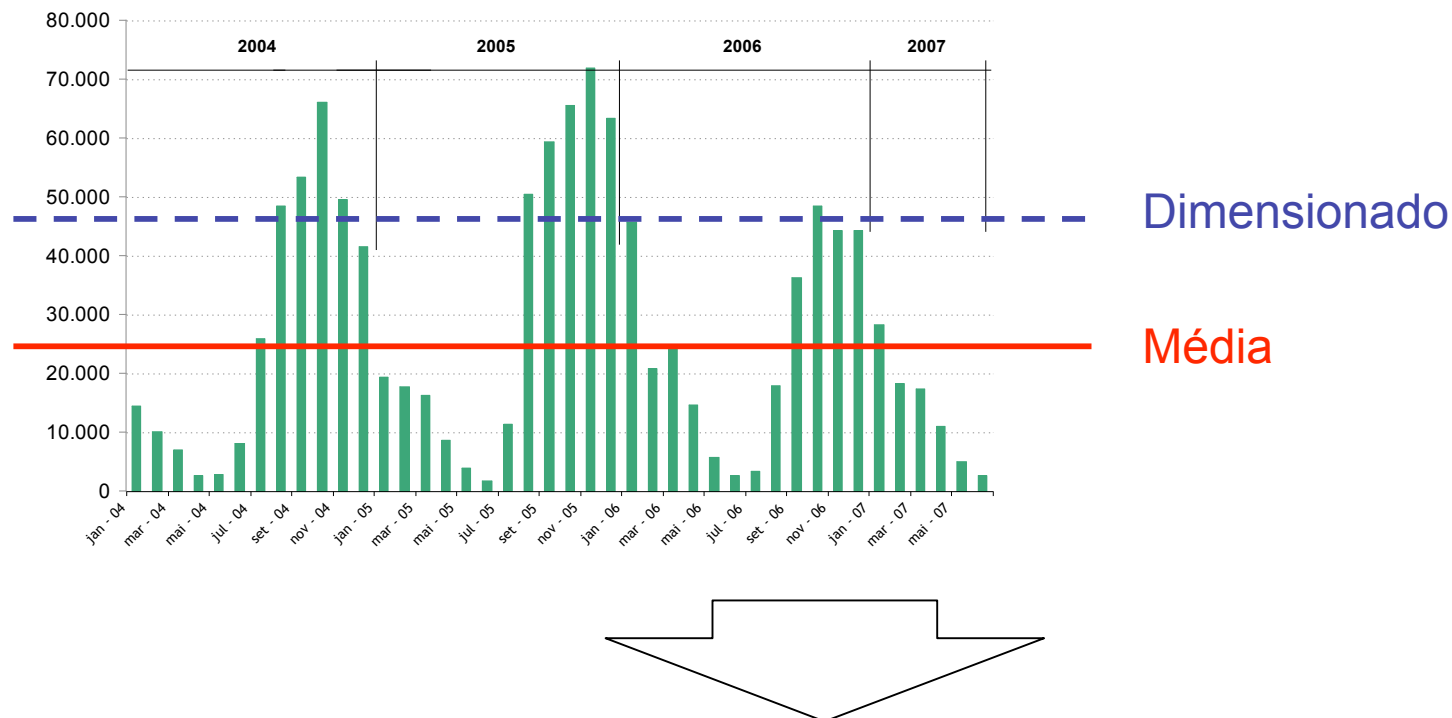


2006 (Tons)	
Amplitude	3
Máximo	66.270
Mínimo	23.046



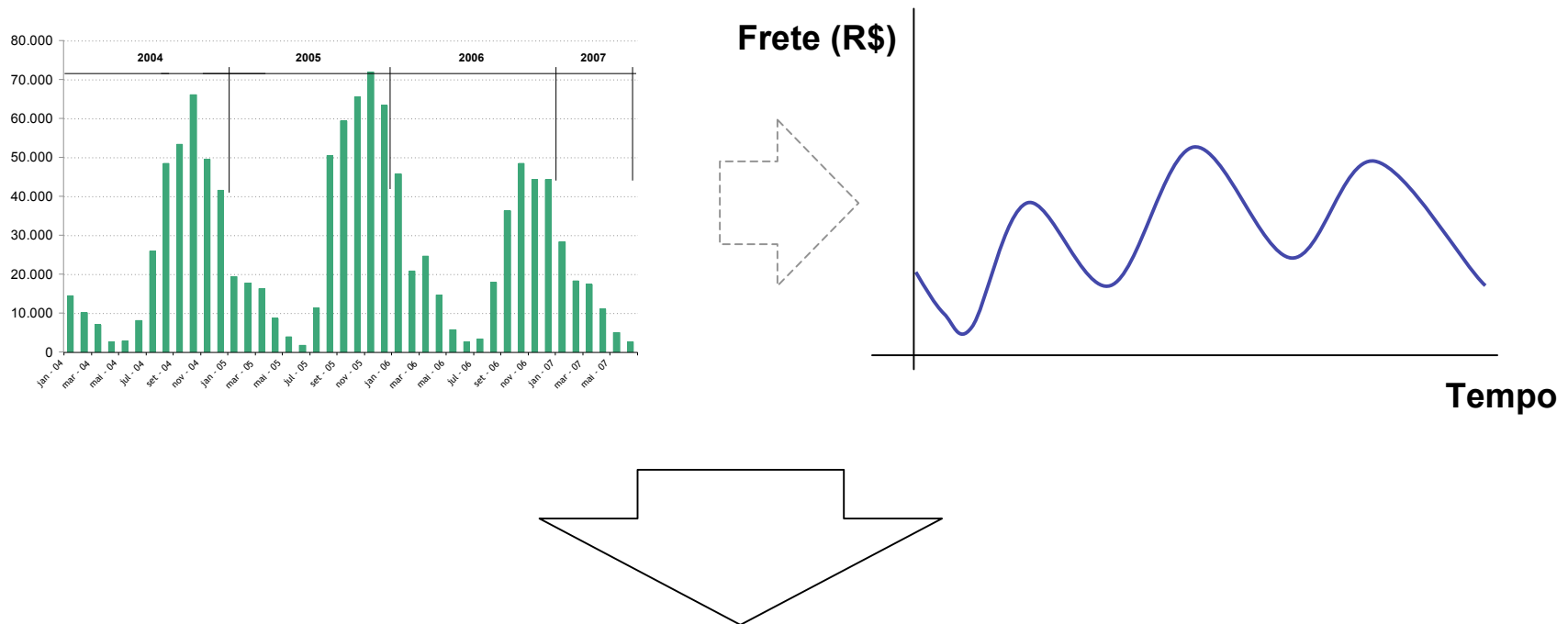
# Sazonalidade: Impactos

1. O dimensionamento de recursos (transportadores, armazéns e terminais) é baseado em um parâmetro que se situa entre o pico e a média.



- Atraso nos carregamentos na origem (dificuldade em contratar fretes)
- Riscos de estadias tanto na origem como no destino
- Despesas com horas-extras nas algodoceiras e nos terminais
- Falta de espaços para armazenagem no Porto

## 2. Pressão na Curva de Fretes (“Spot”)



- Imprevisibilidade nos custos. Dificuldade na projeção do fluxo de caixa
- Para aqueles que decidem “travar” os fretes em contratos para toda a safra, surge o risco para ambos os lados, caso o “spot” varie muito para baixo (risco produtor) ou para cima (risco transportador)

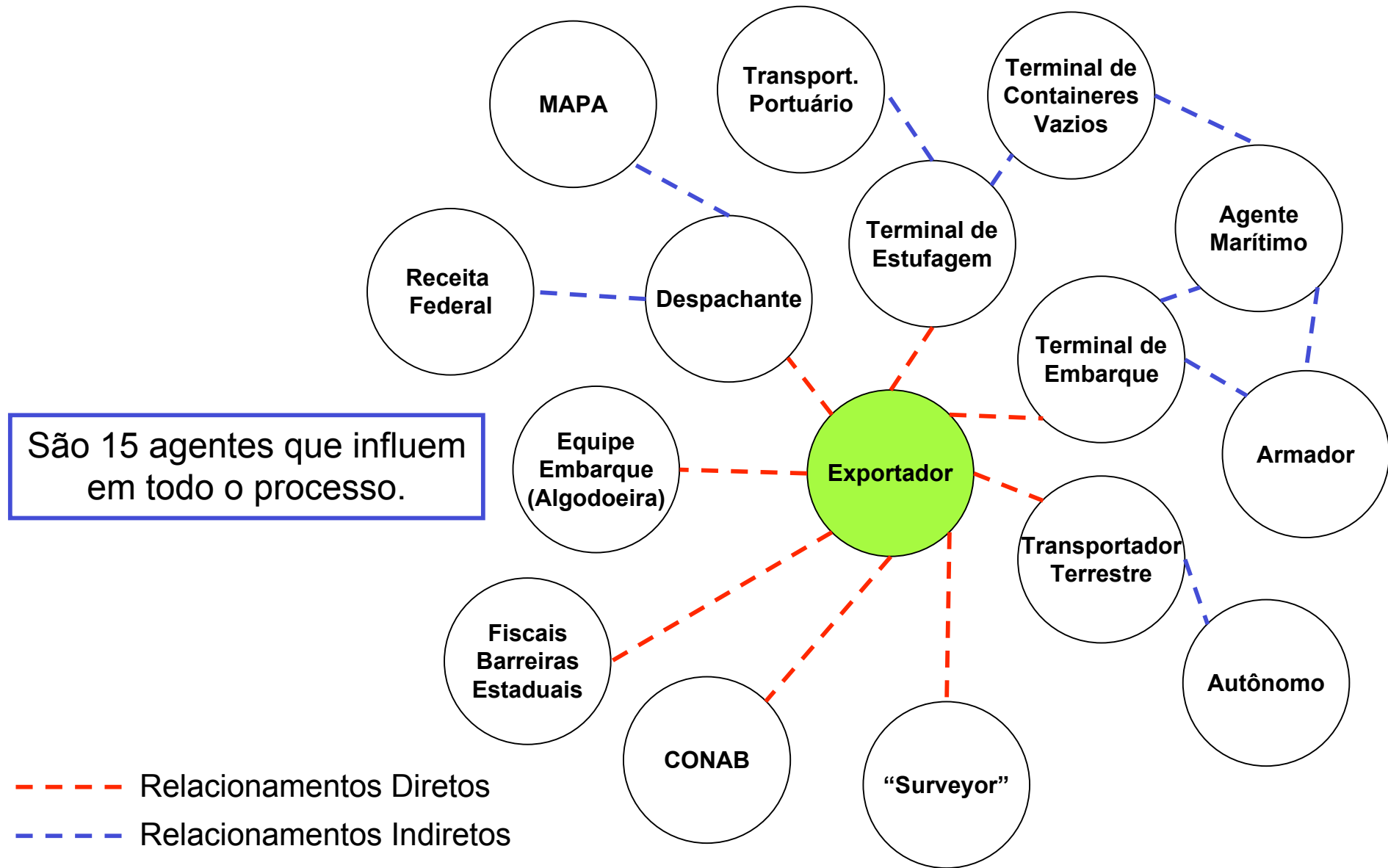
---

Sazonalidade

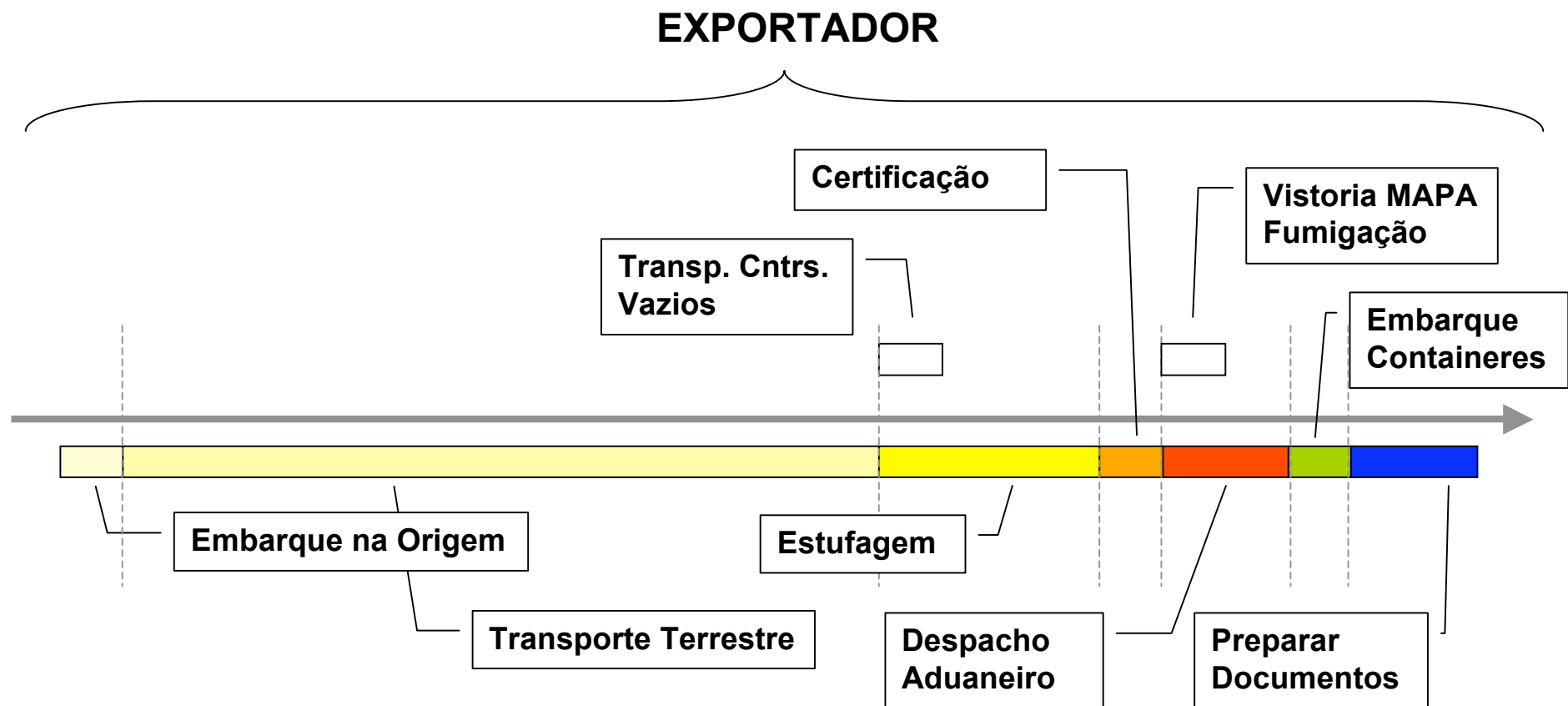
**Complexidade na Cadeia**

Gargalos Estruturais

# Complexidade na Cadeia de Exportação



## Complexidade na Cadeia de Exportação: Atividades de Risco



- Entregar todos os lotes corretos, contidos na Instrução de Embarque
- Carimbos nas Barreiras Estaduais (PEPRO)
- Planilhas de Peso, pós-estufagem
- Alterações nas datas de atracação dos navios e/ou entrega dos containeres
- Despacho Aduaneiro

## Complexidade na Cadeia de Exportação: Demandas de Gerenciamento

---

- Gestão de todos os prestadores de serviços:
  - Administração dos Contratos
  - Acompanhamento do Nível de Serviço Prestado
  - Controle de Pagamentos
- Gestão do Fluxo de Informações:
  - Qualidade e Exatidão das informações
  - Agilidade e Abrangência na distribuição de dados e ordens
  - Tomada de Decisão
- Gestão das Equipes de Logística:
  - Custeio do Pessoal
  - Despesas Gerais
  - Custos de Comunicação e Viagens
  - Investimentos em Ferramentas (Tecnologia)
- Gestão Documental:
  - Referentes à Comprovação de Exportação
  - Referentes à Comprovação do PEPRO

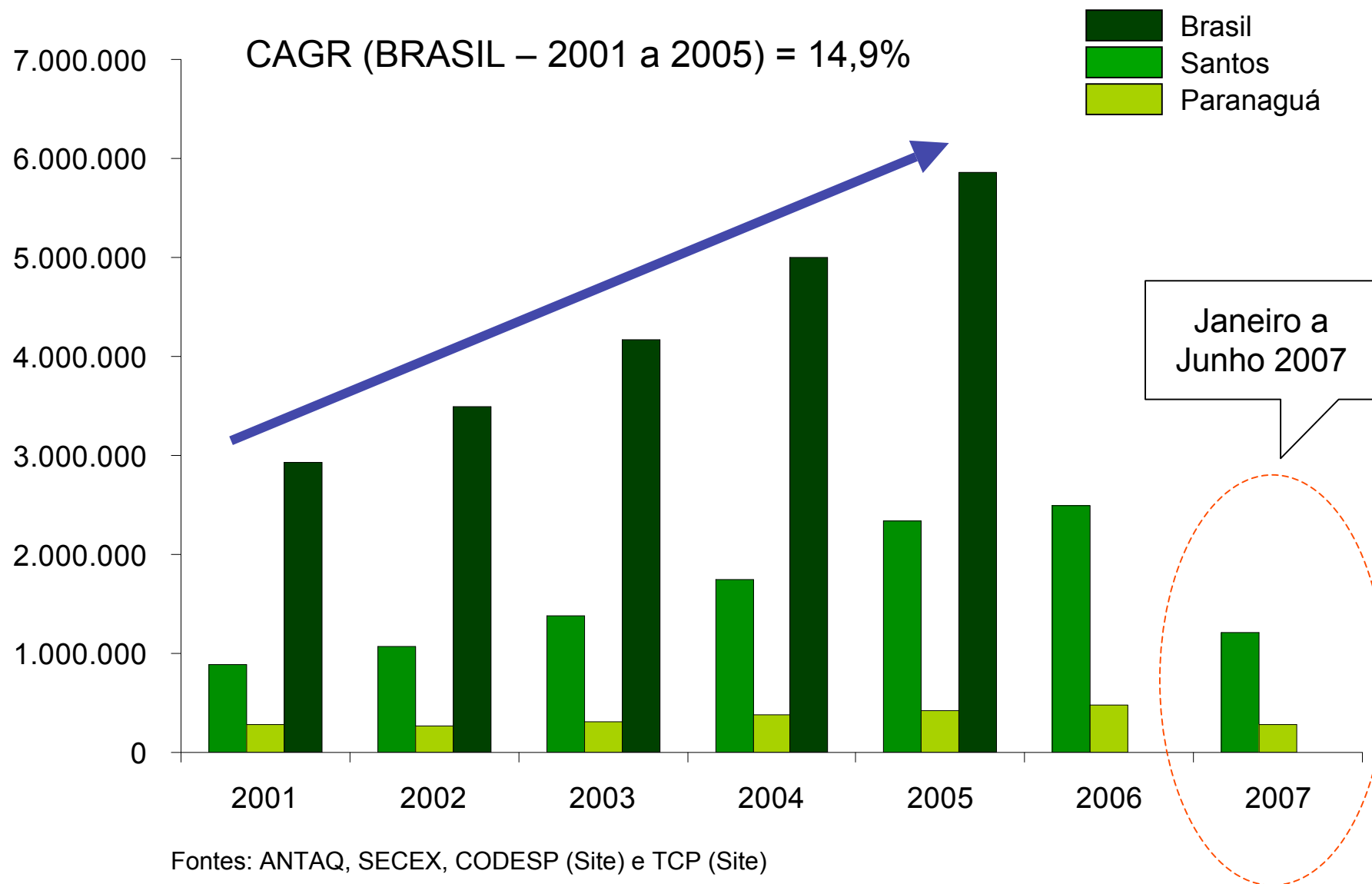
---

**Sazonalidade**

**Complexidade na Cadeia**

**Gargalos Estruturais**

## Evolução da Movimentação de TEUs (Santos e Paranaguá)



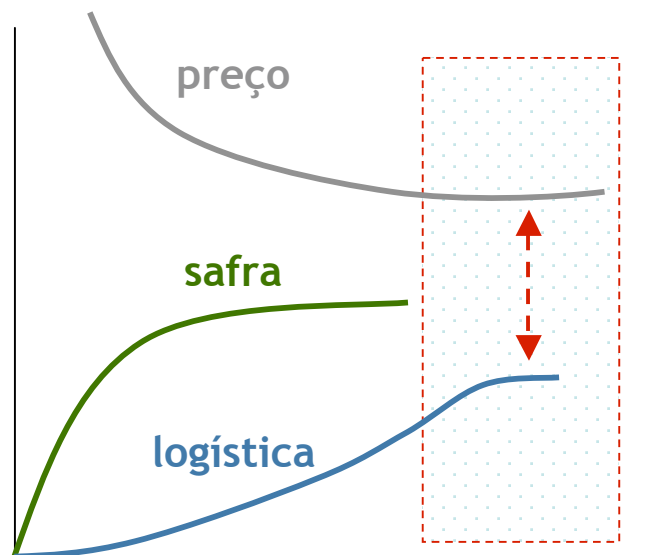
- Limitação na armazenagem do porto, obriga o exportador a disparar todo o processo de exportação com a carga ainda no interior. O tempo de transporte até o porto pode durar um mínimo de 3 dias.
- Custo do Transporte Terrestre: pouca escala (rodoviário), custos de manutenção da frota, despesas com seguros, frota sub-dimensionada.
- Congestionamentos nos portos aumenta o risco de atrasos nos embarques.
- “Overbookings” ou atrasos nos ETAs dos navios podem gerar despesas portuárias extras.
- Greves constantes do MAPA e Receita Federal.
- Complexidade no Desembarço Aduaneiro pode causar erros de procedimento e/ou atrasos na entrega da documentação

---

## **Oportunidades e Pontos de Melhoria**

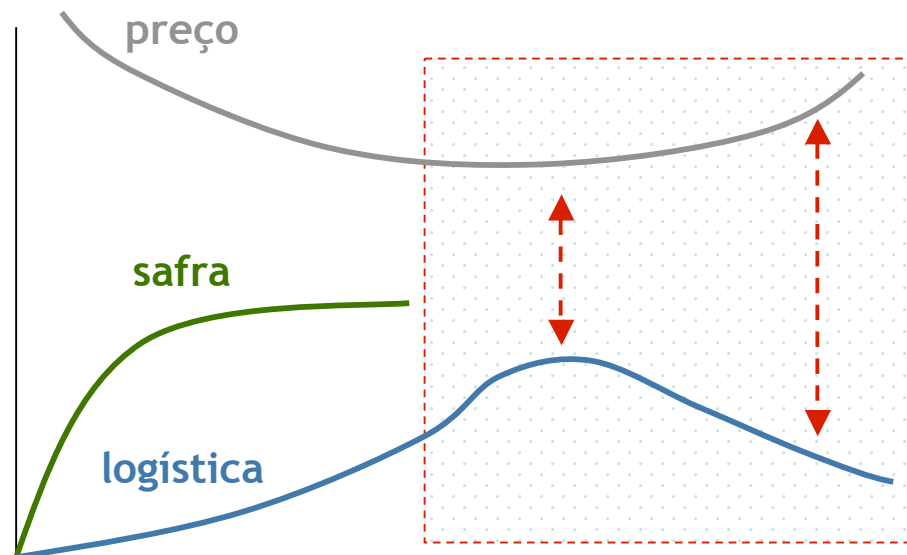
# Carregamentos de Estoques – “Suavizar a Curva de Exportação”

## Atualmente



← →  
vendas  
concentradas  
("RUSH")

## Carregando os Estoques



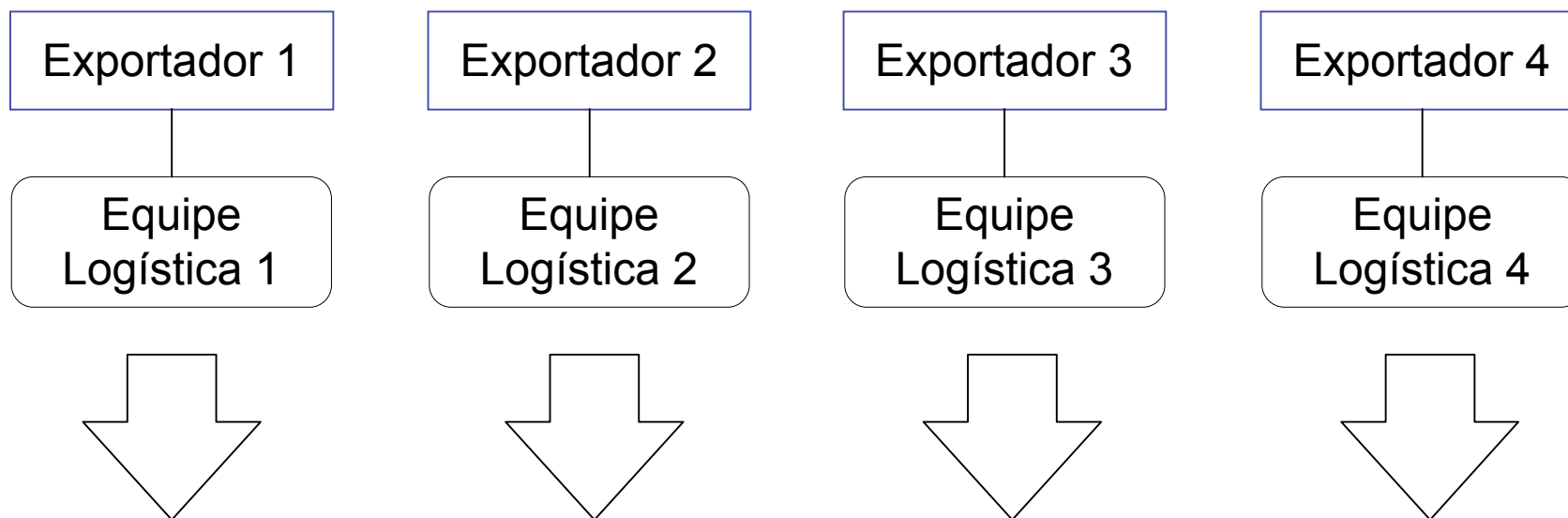
← →  
alongamento do  
período de vendas



## Terceirizar a Gestão Logística – “Diluir o Custo Fixo e Ganhar Escala”

---

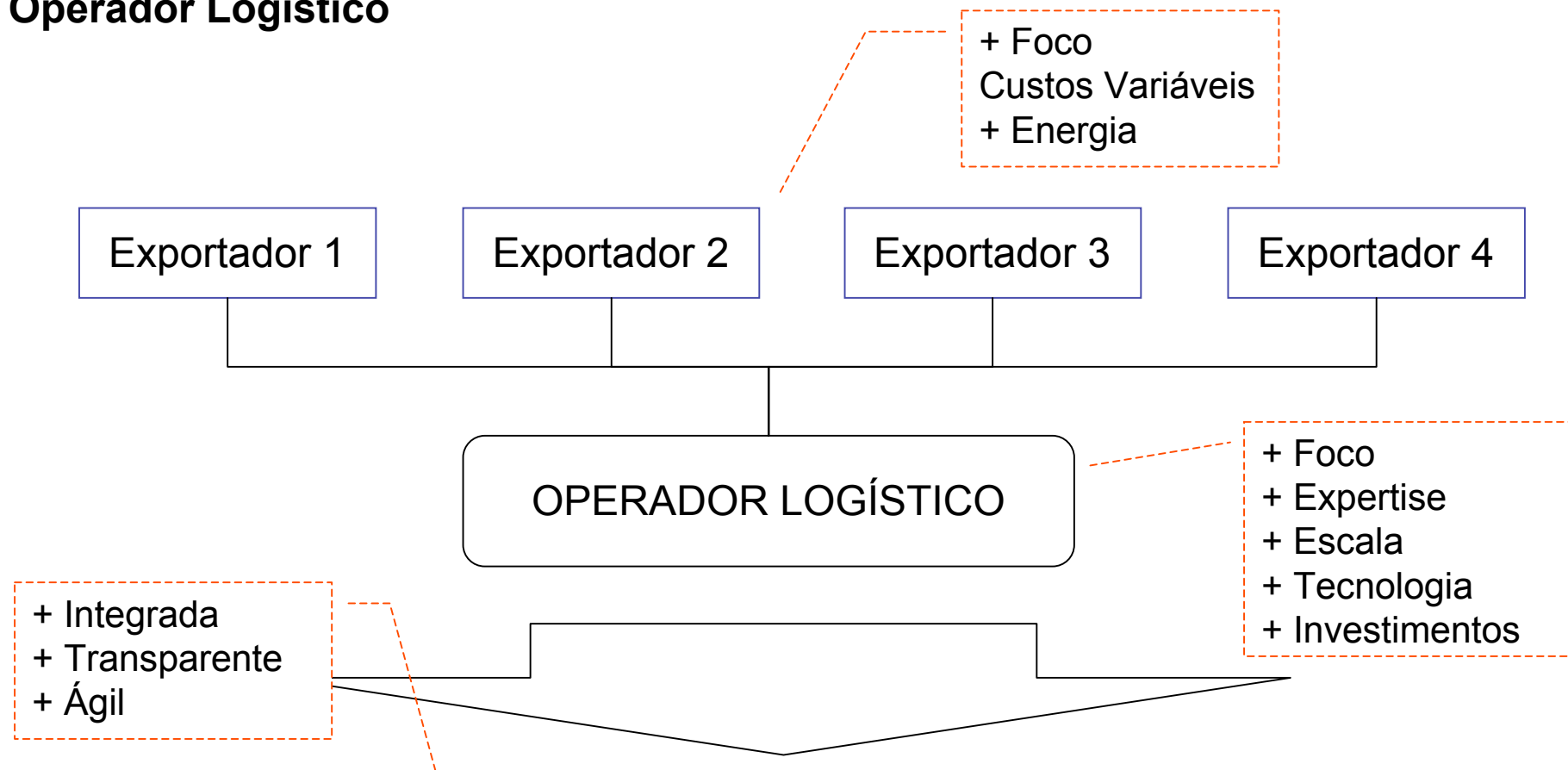
### Modelo “Natural”



**CADEIA DE LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÕES**

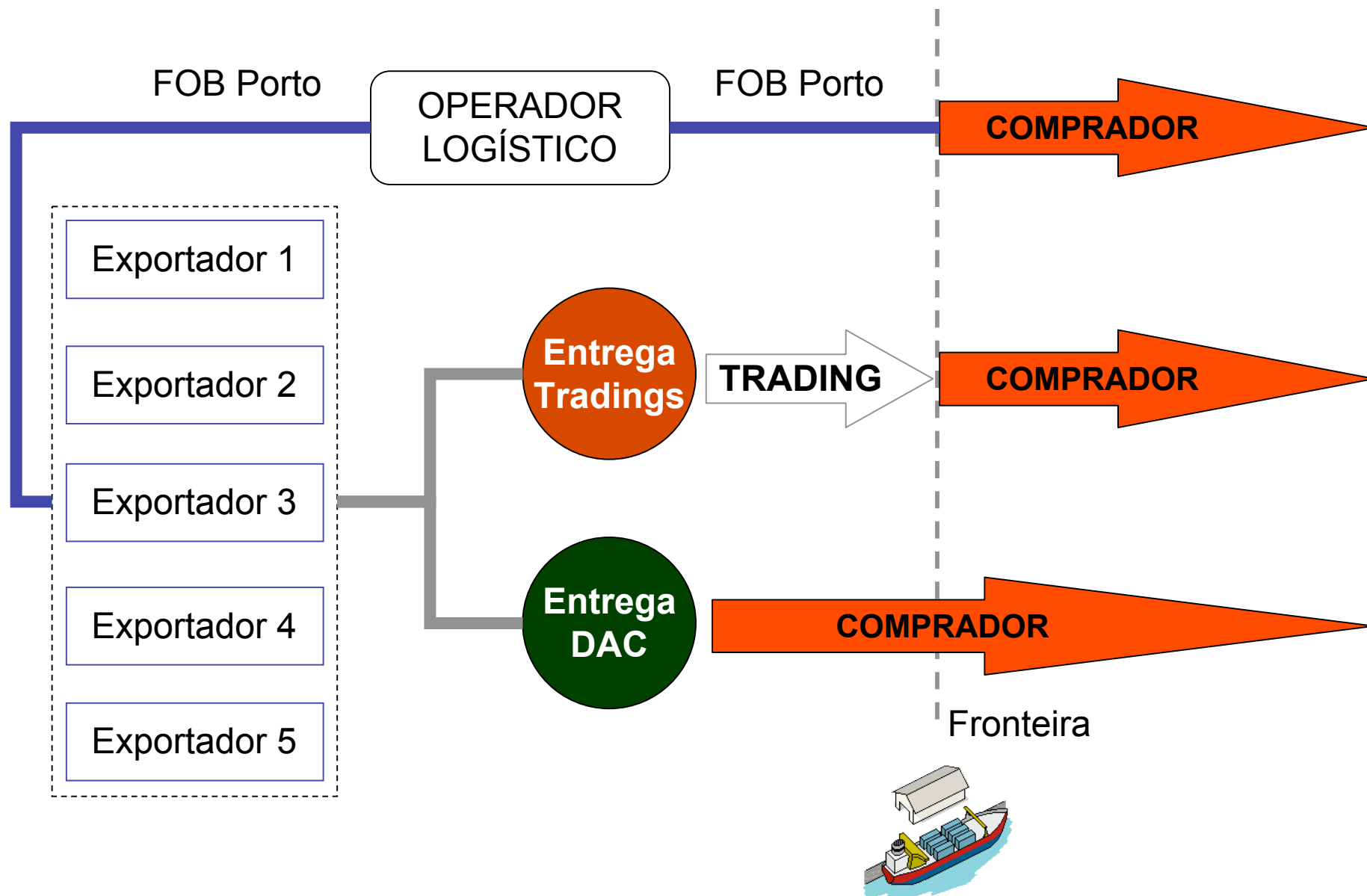
# Terceirizar a Gestão Logística – “Diluir o Custo Fixo e Ganhar Escala”

## Operador Logístico



## CADEIA DE LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÕES

# Modelos de Exportação



Obrigado !

Fabiano Bardauil Thomé  
[fabiano.thome@agrstock.com.br](mailto:fabiano.thome@agrstock.com.br)  
(011) 2165-8281

## Novos Títulos do Agronegócio: Lei 11.076/04

Dez/04



Minimizar o efeito do “rush de vendas”

Criar um link eficiente entre o mercado financeiro e o agronegócio

Ampliar as opções de financiamento para os produtores

